ESTADO DE GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL
DE LUZIÂNIA

À Comissão de Constituição, Justiça, Redação, Direitos Humanos e Segurança Pública para emissão de Parecer.
Câmara Municipal de Luziânia
Luziânia-GO, aos: 22/11/16
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° ..., DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016.

"Outorga Título Honorífico de Cidadania Luzianiense `Srª. **Maria Gomes de Melo.** "

A CAMARA MUNICIPAL DE LUZIANIA, Estado de goiás, aprova e o Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica Concedida Título Honorífico da Cidadania Luzianiense a **Srª. Maria Gomes de Melo**, pelos relevantes serviços prestados ao município de Luziânia.

Art. 2°. O respectivo diploma deverá ser entregue perante a Câmara Municipal de Luziânia, que se reunirá em sessão solene, especificamente convocada para esse fim.

Art.3°. Este decreto entra em vigor na data de sua promulgação.

Plenário José Rodrigues dos Reis, aos dias 21 do mês de novembro de 2016.

Walker Antônio Rodrigues de Queiroz
Vereador Tiola

Ilmo Sr,
Hildo Aneceto Pereira
Presidente da Câmara Municipal de Luziânia, GO
Nesta.

Protocolo nº 676
Data: 21/11/16
Assinatura
Cláudia Rejane Meireles
Diretora de Apoio Legislativo
Câmara Municipal de Luziânia

Maria Gomes de Melo, viúva de João Pereira de Oliveira
Nascida em 18 de Setembro de 1929 (87 anos), no Município de Paracuru-Ceará; Veio para Luziânia no ano de 1964, trazendo consigo 06 filhos e 02 nascidos na região, no total de 08 filhos – 27 netos – 37 bisnetos e 02 tataranetos.

Esposa leal, dona de casa dedicada e católica fervorosa, veio do Ceará acompanhada com seu esposo, João Pereira de Oliveira, juntamente com seus 06 filhos – Zoraide, Zenaide, Zeneide, Edna, Elizeu e Luiz. Primeiramente a família veio para Brasília, mas mudou-se logo em seguida, no ano de 1964, para Luziânia, região do Alagado, zona rural deste Município, onde manteve um comércio por alguns anos, posteriormente, mudou-se para Três vendas, onde morou naquele povoado por 10 anos. Mesmo com toda dificuldade, exigia que seus filhos estudassem na cidade, época em que os filhos tinham que pegar carona, para ter acesso ao colégio, geralmente em caminhões caçamba, transportando areia extraída do nosso Rio Corumbá, para a construção da capital federal – Brasília – pois naquela época, não havia transporte escolar e a família muito pobre, não possui recursos para transportar seus filhos até a escola, portanto, para ter acesso ao estudo, conhecimento, a ajuda dependia de favores de terceiros. Já em terra de Santa Luzia, dona Maria (como é conhecida), teve mais duas filhas – Ediléia e Elizabete.

Já há mais de uma década, morando na zona rural do nosso Município, mudou-se para a cidade, passando a residir na rua Segismundo Melo, no Setor Aeroporto, em uma casa alugada, ali dona Maria cuidava de seus filhos, enquanto seu saudoso esposo trabalhava como Lavrador e empreiteiro nas fazendas, executando serviços braçais pertinentes à atividade rural. Assim, a zelosa dona de casa, educou seus filhos com muito amor e dedicação, ensinando o caminho certo e exigindo dos mesmos que estudassem ao máximo, para que cada um trilhasse seu caminho, longe das dificuldades enfrentadas por ela e seu esposo. Afinal, cuidar de 08 filhos não é uma tarefa fácil.

Dona Maria, sempre serena, calma e religiosa, educou seus filhos, mostrando o caminho da humildade, da união e da honestidade, o que garantiu a formação de pessoas honrosas e respeitadas em nosso município.

Sendo, hoje seus filhos casados com filhos de Luziânia e que fazem parte das famílias tradicionais de nossa querida cidade.
No dia 05 de junho de 2010, dona Maria se despede do seu marido, João Pereira de Oliveira, o patriarca da família, homem alegre, honesto e trabalhador, seu companheiro de todos os dias da sua vida, que veio a óbito aos 80 anos de idade, por complicações pulmonares.

Hoje aos 87 anos, Dona Maria tem uma turma de filhos, netos, bisnetos e tataranetos que são apaixonados pela sua trajetória de vida e pelo exemplo de pessoa que sempre demonstrou em toda sua caminhada. Quando se tem alguma dificuldade na família, todos têm a certeza que a matriarca está sempre em oração, pedindo proteção e discernimento para o melhor caminho.

Apesar da sua idade, a querida, Dona Maria, viaja todos os anos para sua terra natal para visitar sua irmã e parentes no estado do Ceará, mas logo volta a Luziânia, terra esta, que a mesma escolheu para viver e construir sua numerosa e querida família.

